



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2017

Concurso Público para provimento de vagas
Perito Médico Legista

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O diálogo construtivo é a base para a resolução de conflitos.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

CONHECIMENTOS GERAIS / CONHEC ESPECÍFICOS / REDAÇÃO
Cargo ou opção A01 - PERITO MÉDICO LEGISTA
Tipo gabarito 1

001 - D	011 - B	021 - A	031 - C	041 - D
002 - E	012 - E	022 - D	032 - B	042 - B
003 - B	013 - A	023 - A	033 - A	043 - B
004 - C	014 - C	024 - E	034 - B	044 - E
005 - A	015 - E	025 - C	035 - C	045 - A
006 - C	016 - D	026 - D	036 - B	046 - B
007 - E	017 - A	027 - C	037 - E	047 - C
008 - C	018 - C	028 - E	038 - C	048 - B
009 - A	019 - B	029 - A	039 - D	049 - C
010 - D	020 - E	030 - E	040 - A	050 - D

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 5 referem-se ao texto que segue.

Da morte para a vida

Um velho professor e médico cardiologista foi abordado pelo jovem aluno: – Mestre, dizem as estatísticas que é altíssima a incidência de mortes por causas cardíacas. O professor respondeu prontamente: – E do que você preferiria que as pessoas morressem? Lembrava ao discípulo, com isso, os limites do homem e da ciência, que fazem frente às aspirações ideais das criaturas, ao seu anseio de imortalidade.

Sendo inevitável, nem por isso deixa a morte de prestar algum serviço aos vivos. Não, não me refiro à morte dos monstros antropomórficos que volta e meia põem em risco nossa humanidade; falo dos corpos que continuam de alguma forma vivos nos órgãos transplantados, nas aulas de anatomia, corpos que, investigados, ajudam a esclarecer os caminhos da moléstia que os vitimou. Falo dos préstimos que os homens sabem tomar da morte.

Também no plano filosófico a morte pode surgir como estímulo para viver melhor. É o que afirmavam os velhos pensadores estoicos, quando lembravam que o bem viver é também a melhor preparação possível para a morte. Lembrarmo-nos sempre de nossa finitude é mais do que uma lição de humildade: é um convite para intensificar o sentido do tempo de que dispomos para seguir na vida. É de Sêneca esta lição: “Vivo de modo que cada dia seja para mim a vida toda; e não me apego a ele como se fosse o último, mas o contemplo como se pudesse também ser o último”.

(Anastácio Fontes Ribeiro, inédito)

1. Entende-se que no contexto do segundo e do terceiro parágrafos devem ser considerados *préstimos que os homens sabem tomar da morte*
 - (A) os justos serviços que nos presta a morte quando decide afastar do nosso convívio o que se figura como *monstros antropomórficos*.
 - (B) as reais possibilidades que temos de encontrar algum alento religioso depois que experimentamos as perdas dos nossos entes queridos.
 - (C) as oportunidades que passamos a ter de exercitar nossa humildade assim como as de alimentar os mais altos ideais filantrópicos.
 - (D) os benefícios que podem advir de uma observação científica dos corpos e de uma intensificação do sentido mesmo do que seja viver.
 - (E) os estímulos que nos levam à leitura dos autores clássicos, em cujos textos encontramos o menosprezo pela nossa condição de mortais.

2. De acordo com os estoicos, cuja posição diante da morte está resumida na citação de Sêneca, deve-se viver
 - (A) de modo a desgarrar-se da ideia de morrer, para que cada dia seja aproveitado como se propiciasse uma abertura para a eternidade.
 - (B) como se cada dia fosse uma preparação para o que haverá de melhor nos dias seguintes, em vez de se afligir com a possibilidade de morrer.
 - (C) evitando alimentar toda e qualquer aspiração a um futuro melhor, assumindo-se com coragem e resignação as provações do cotidiano.
 - (D) desapegando-se do sentido mesmo da vida, o que significa prepararmo-nos para morrer com a dignidade de quem sabe ser humilde.
 - (E) intensificando-se o sentido de cada dia, de modo que cada experiência cotidiana seja ao mesmo tempo uma totalidade e uma ultimação.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *é altíssima a incidência* (1º parágrafo) // é superlativa a injunção
 - (B) *fazem frente às aspirações* (1º parágrafo) // confrontam as idealizações
 - (C) *moléstia que os vitimou* (2º parágrafo) // insanidade que os degenerou
 - (D) *Também no plano filosófico* (3º parágrafo) // Adstrito ao patamar cognitivo
 - (E) *convite para intensificar* (3º parágrafo) // indução para radicalizar



4. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Tal como se propagava Sêneca em seus escritos, à humildade de viver devemos com que cada dia seja aproveitado como se ali sentíssemos ultimar a nossa vida.
 - (B) Há médicos que, por deliberação ou não, acreditam que possam salvar a vida eternamente, esquecendo-se assim da condição de mortalidade que a todos nos assola.
 - (C) É próprio do homem saber retirar proveito de seus infortúnios, porquanto mesmo dos mortos mostra-se capaz de colher benefícios para os vivos.
 - (D) O velho professor deu uma aula de humanidade ao jovem aluno, lembrando-lhe de que a morte não vê causas próprias de acordo com nosso ideal de longevidade.
 - (E) Há pessoas que à partir da própria experiência, julgam que a morte possa ser sanada tal e qual a induziu o jovem aluno de medicina diante do velho professor.
-
5. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:
- (A) Não (**faltar**) a um médico experiente sábias ponderações acerca dos limites implicados em nossa mortalidade.
 - (B) Às lições de Sêneca (**dever**) dar atenção todo aquele que pretende viver com estoica sabedoria.
 - (C) Até mesmo aos mortos (**cabem**) beneficiar-nos com os indícios que se gravam em seus corpos.
 - (D) Mesmo que não (**vir**) a faltar a certos homens um mais que largo tempo de vida, continuariam se queixando.
 - (E) (**Haver**) de melhor aproveitar a vida, é certo, aqueles que não ficarem calculando o tempo que têm para viver.
-

Atenção: As questões de números 6 a 8 referem-se a este fragmento de uma obra célebre, escrita na segunda década do século XVI.

De um poder concedido

Aqueles que somente por sorte se tornam príncipes pouco trabalho têm para isso, é claro, mas se mantêm assim muito penosamente. Não têm dificuldade nenhuma em alcançar o posto, porque para aí voaram; surge, porém, toda sorte de dificuldades depois da chegada. (...) É o que acontece quando o Estado foi concedido ao príncipe ou por dinheiro ou por graça de quem o concede. Tais príncipes estão na dependência exclusiva da vontade e da boa situação de quem lhes propiciou o poder, isto é, de duas coisas extremamente volúveis e instáveis.

(MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. Trad. de Lívio Xavier. São Paulo: Abril Editora, Os Pensadores, 1973, p. 33)

6. O pensador Maquiavel trata, neste fragmento, do específico poder de um príncipe que,
- (A) tendo chegado a esse posto por méritos pessoais, encontra sérias dificuldades para manter seu poder valendo-se exclusivamente desses méritos.
 - (B) ao assumir pela graça de alguém sua posição de poder, imagina que deverá livrar-se com facilidade da influência de seu benfeitor.
 - (C) tendo devido a um terceiro a graça que o levou a esse alto posto, passa a depender de quem o agraciou com o poder para de fato conseguir exercê-lo.
 - (D) sentindo-se obrigado a retribuir o favor dos poderosos, acaba por se esquecer dos direitos daqueles que deveria governar com lealdade.
 - (E) ao pretender que seus reais méritos de governante sejam reconhecidos, verá que todos o acusarão de ter sido bafejado pela sorte ou pelo dinheiro.
-
7. Esclarece-se adequadamente, em redação correta e clara, o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *somente por sorte se tornam príncipes* = a menos que por privilégio cheguem a um principado
 - (B) *se mantêm assim muito penosamente* = permanecem desta feita em extrema penúria
 - (C) *toda sorte de dificuldades* = todos os asares possíveis
 - (D) *por graça de quem o concede* = por obra intrínseca de quem lhe tem condescendência
 - (E) *na dependência exclusiva da vontade* = na restrita subordinação ao desejo
-

8. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Não se deve recompensar aqueles poderosos onde o mérito está apenas na força de quem os agraciou com o poder.
 - (B) Não tem nada a haver o que seja um mérito real com o que se constitue como mera operação de favor.
 - (C) A poucos é dado demonstrar reais qualidades no posto de mando ao qual ascendeu pela graça de alguém.
 - (D) O por que da fragilidade de um poder concedido está na permanente eminência da retirada da concessão.
 - (E) Se um poderoso se dispor a contrariar aqueles a quem deve o poder, estes certamente lhe trairão.
-

**Direito Processual Penal**

9. Praticado o crime na via pública, o delegado de polícia deverá, dentre outras providências,
- (A) dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, até a chegada dos peritos criminais.
 - (B) apreender os objetos que tiverem relação com o fato, independentemente da liberação pelos peritos criminais.
 - (C) colher, após a realização da perícia do local, todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias.
 - (D) determinar, se for caso, que se proceda a exame de corpo de delito e a quaisquer outras perícias, desde que haja expresso consentimento da vítima ou quem a represente.
 - (E) proceder à reprodução simulada dos fatos, desde que esta não contrarie a moralidade ou a ordem pública e haja peritos oficiais para a realização do laudo pericial.
-
10. Surgindo no curso do processo questão prejudicial sobre a existência do crime, o juiz criminal deixa de suspender a ação penal, apesar do requerimento expresso da defesa do acusado. Contra o despacho denegatório da suspensão
- (A) caberá reclamação.
 - (B) caberá agravo de instrumento.
 - (C) caberá apelação.
 - (D) não caberá recurso.
 - (E) caberá recurso especial.
-
11. O exame médico-legal, determinado pelo juiz para esclarecer dúvida sobre a integridade mental do autor do crime, poderá ser realizado
- (A) somente na fase da ação penal.
 - (B) ainda na fase do inquérito policial.
 - (C) apenas em casos excepcionais e quando houver requerimento do Ministério Público ou da defesa.
 - (D) enquanto não transitar em julgado a sentença.
 - (E) tão somente em manicômio judiciário.
-
12. O exame de corpo de delito
- (A) terá seu laudo pericial elaborado no prazo máximo de 30 dias e poderá ser prorrogado pelo juiz por igual prazo.
 - (B) é realizado somente por perito oficial, portador de diploma de curso superior, que deverá prestar compromisso de bem e fielmente desempenhar o encargo.
 - (C) terá a formulação de quesitos e a indicação de assistente técnico permitidos somente ao Ministério Público e à defesa.
 - (D) poderá ser realizado somente durante o dia e no horário de expediente regular da polícia técnico-científica.
 - (E) será indispensável quando a infração deixar vestígio, não podendo supri-lo a confissão do acusado.
-
13. No Processo Penal Brasileiro, o intérprete é equiparado
- (A) ao perito.
 - (B) somente ao perito oficial.
 - (C) ao assistente e ao perito nomeado.
 - (D) à testemunha e ao especialista.
 - (E) ao colaborador e ao tradutor.
-
14. Estabelece a Lei de Execução Penal que, durante a execução da pena, sobrevindo doença mental no condenado,
- (A) poderá ter a pena diminuída de 1/3 a 2/3.
 - (B) terá a sua pena substituída por medida de segurança.
 - (C) será internado em Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.
 - (D) terá o restante da pena remida e deverá submeter-se a tratamento psiquiátrico ambulatorial.
 - (E) deverá ser submetido a perícia médico-legal para apurar a sua periculosidade.
-

Direito Penal

15. Sobre medida de segurança, é correto afirmar:
- (A) Ainda que esteja demonstrada a ocorrência de legítima defesa, é possível a aplicação da medida de segurança ao agente inimputável, em razão de seu elevado grau de periculosidade.
 - (B) A aplicação da medida de segurança somente é possível aos agentes inimputáveis, nunca aos semi-imputáveis, pois a estes caberá apenas a aplicação da pena diminuída de 1/3 a 2/3.
 - (C) A internação, ou tratamento ambulatorial, serão por tempo determinado, fixado entre 1 e 3 anos, no máximo.
 - (D) Uma vez eleito o tratamento ambulatorial, não poderá ser determinada a internação do agente.
 - (E) A perícia médica realizar-se-á ao termo do prazo mínimo fixado e deverá ser repetida de ano em ano, ou a qualquer tempo, se o determinar o juiz da execução.



16. Em Atenas, na Antiguidade, retirar a própria vida era visto como uma injustiça contra a comunidade, sendo vedadas ao suicida as honras fúnebres, bem como a sepultura regular. Na Roma antiga, por sua vez, aquele que pretendesse se matar, deveria submeter seus motivos ao Senado que, então, decidiria se eram ou não aceitáveis. No Brasil, segundo o Direito Penal atual, o suicídio
- (A) é crime contra a pessoa, previsto na parte especial do Código Penal, com pena de reclusão, de 2 a 6 anos, se o agente vier a sobreviver.
 - (B) somente é punível o induzimento, a instigação e o auxílio a suicídio, ainda que da tentativa resulte apenas lesão corporal de natureza leve.
 - (C) somente é punível se praticado mediante o uso de explosivo.
 - (D) não tem qualquer relevância penal para seu autor.
 - (E) somente é punível se o suicida deixar herdeiros menores ou incapazes.
-
17. De acordo com a Lei Antidrogas, Lei nº 11.343/06:
- (A) Prescrever ou ministrar, culposamente, drogas, sem que delas necessite o paciente, ou fazê-lo em doses excessivas ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar, é crime punido com detenção.
 - (B) Oferecer droga, eventualmente e sem objetivo de lucro, a pessoa de seu relacionamento, para juntos consumirem, não é crime previsto no ordenamento jurídico brasileiro.
 - (C) Para determinar se a droga destinava-se a consumo pessoal, o médico atenderá à natureza e à quantidade da substância apreendida, ao local e às condições em que se desenvolveu a ação, às circunstâncias sociais e pessoais, bem como à conduta e aos antecedentes do agente.
 - (D) O usuário e o dependente de drogas que, em razão da prática de infração penal, estiverem cumprindo pena privativa de liberdade ou submetidos a medida de segurança, perderá os serviços de atenção à sua saúde, definidos pelo respectivo sistema penitenciário.
 - (E) Não é mais crime quem adquire ou traz consigo drogas para uso pessoal.
-
18. Nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, foi aprovada, em 2006, a Lei nº 11.340/06 (Lei Maria da Penha), que trata de mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. De acordo com a referida lei,
- (A) as agressões praticadas por irmão contra irmã não se incluem dentre àquelas disciplinadas pela Lei Maria da Penha.
 - (B) as agressões praticadas com violência doméstica contra a mulher devem observar o disposto na Lei nº 9.099/95 (Lei dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais) quando a pena máxima prevista não for superior a 2 anos.
 - (C) configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial, independentemente da orientação sexual da ofendida.
 - (D) é permitida a aplicação, nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, de penas de cesta básica ou outras de prestação pecuniária, bem como a substituição de pena que implique o pagamento isolado de multa.
 - (E) poderá o juiz, quando necessário, sem prejuízo de outras medidas, determinar o afastamento da ofendida do lar, sem prejuízo dos direitos relativos a bens, guarda dos filhos e alimentos, determinando, de ofício, o rompimento legal do vínculo de matrimônio entre os cônjuges.
-
19. Guilherme, médico legista, responsável por elaborar o laudo de exumação de Danilo, em investigação de morte suspeita, é procurado por Rodrigo que, temendo ser acusado de homicídio contra a vítima, oferece suborno para que Guilherme afirmasse falsamente que a morte se deu por causas naturais. O médico aceita a promessa de pagamento e conclui o laudo, a despeito de extensas evidências de agressões físicas, no sentido de que Danilo morreu em decorrência de problemas cardíacos. Passadas algumas semanas, Guilherme, arrependido de sua conduta, procura o juiz responsável pelo processo e se retrata, declarando que a morte da vítima ocorreu em virtude das lesões corporais sofridas, antes de ser proferida a sentença. Diante dessa situação hipotética,
- (A) Guilherme responderá pelo crime de falsa perícia, ainda que tenha se retratado, com a pena aumentada de um sexto a um terço, por ter praticado o delito com o fim de obter prova destinada a produzir efeito em processo penal.
 - (B) a conduta de Guilherme não será punível por ter se retratado antes da sentença no processo em que ocorreu a falsa perícia.
 - (C) Guilherme terá sua pena diminuída de um a dois terços por ter se retratado antes da sentença.
 - (D) Guilherme somente teria sua pena diminuída se tivesse se retratado antes do início da ação penal.
 - (E) Guilherme, embora tenha se retratado, responderá pelo crime de falsa perícia, sem qualquer diminuição de pena.
-
20. Após uma discussão em um bar, Pedro decide matar Roberto. Para tanto, dirige-se até sua residência onde arma-se de um revólver. Ato contínuo, retorna ao estabelecimento e efetua um disparo em direção a Roberto. Contudo, erra o alvo, atingindo Antonio, balconista que ali trabalhava, ferindo-o levemente no ombro. Diante do caso hipotético, Pedro praticou, em tese, o(s) crime(s) de
- (A) lesão corporal leve.
 - (B) lesão corporal culposa.
 - (C) homicídio tentado e lesão corporal leve.
 - (D) lesão corporal culposa e tentativa de homicídio.
 - (E) homicídio na forma tentada.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Leis Específicas**

21. Hades é servidora pública efetiva do Estado do Amapá. Desejando mudar de cargo, resolveu prestar novo concurso, tendo sido aprovada na primeira etapa do concurso público para ingresso na carreira da Polícia Técnico-Científica. Atualmente está cursando o programa de formação. Neste caso, de acordo com a Lei Estadual nº 1.468/2010, enquanto Hades permanecer no programa de formação, será assegurado a ela o afastamento do cargo público, sendo garantido o direito à
- (A) opção pela percepção da bolsa mensal, de valor correspondente a 50% do vencimento inicial da respectiva carreira da Polícia Técnico-Científica ou do vencimento ou subsídio do seu cargo.
 - (B) percepção da bolsa mensal, de valor correspondente a 50% do vencimento inicial da respectiva carreira da Polícia Técnico-Científica, acrescido do vencimento ou subsídio do seu cargo.
 - (C) opção pela percepção da bolsa mensal, de valor correspondente a 35% do vencimento inicial da respectiva carreira da Polícia Técnico-Científica ou do vencimento ou subsídio do seu cargo.
 - (D) percepção da bolsa mensal, de valor correspondente a 35% do vencimento inicial da respectiva carreira da Polícia Técnico-Científica acrescido do vencimento ou subsídio do seu cargo.
 - (E) percepção em caráter obrigatório, único e inacumulável do vencimento ou subsídio do seu cargo.
-
22. Simone, servidora pública estável, demitida do cargo de perita médica do Estado do Amapá, teve por sentença judicial transitada em julgado a invalidação de sua demissão. Nesse Caso, segundo a Lei Estadual nº 1.468/2010, Simone,
- (A) será reintegrada em igual cargo ou semelhante na hipótese de seu antigo cargo estar ocupado, sendo vedada a recondução de servidor nesta hipótese, independentemente se estável ou não.
 - (B) será reintegrada e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem com direito a indenização, aproveitado em outro cargo, ou posto em disponibilidade com remuneração relativa ao último salário recebido.
 - (C) será reintegrada e o eventual ocupante da vaga, estável ou não, será reconduzido ao cargo de origem com direito a indenização, aproveitado em outro cargo, ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
 - (D) será reintegrada e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem sem direito a indenização, aproveitado em outro cargo, ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
 - (E) não será reintegrada por absoluta vedação legal, devendo receber indenização pelos prejuízos sofridos, bem como posta em disponibilidade com remuneração referente aos vencimentos do seu cargo na data do transito em julgado da sentença de invalidação da demissão.
-
23. No tocante à ajuda de custo, considere policial técnico-científico
- I. que, em virtude de mandato eletivo, deixar de assumir o exercício do cargo.
 - II. posto à disposição de qualquer entidade de direito público.
 - III. removido por permuta.
 - IV. removido por conveniência da disciplina.
- De acordo com a Lei Estadual nº 1.468/2010, NÃO se concederá ajuda de custo ao policial técnico-científico indicado em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II e IV, apenas.
-
24. De acordo com o Estatuto dos Servidores do Estado do Amapá, o servidor poderá obter licença remunerada para realizar aperfeiçoamento, estágio, pós-graduação ou especialização, a juízo da Administração. Neste caso, tendo o servidor obtido esta licença por prazo de 18 meses, nova licença para realizar aperfeiçoamento, estágio, pós-graduação e especialização
- (A) não poderá ser renovada durante cinco anos, devendo, posteriormente, ser avaliado caso a caso.
 - (B) só poderá ser renovada depois de decorrido dezoito meses do término da anterior.
 - (C) só poderá ser renovada depois de decorrido um ano do término da anterior.
 - (D) não poderá ser renovada uma vez que essa licença só é concedida uma única vez.
 - (E) só poderá ser renovada depois de decorridos dois anos do término da anterior.
-
25. Cassiano, servidor público estável do Estado do Amapá, faltou ao serviço, sem causa justificada, por 30 dias, interpoladamente, durante o período de 12 meses. Cândida, servidora pública estável do Estado do Amapá, ausentou-se de forma intencional ao serviço por 21 dias consecutivos. Nestes casos, de acordo especificamente com o Estatuto dos Servidores do Estado do Amapá,
- (A) somente a conduta de Cassiano se enquadra na tipificação de inassiduidade habitual.
 - (B) somente a conduta de Cândida se enquadra na tipificação de abandono de cargo.
 - (C) nenhuma das condutas se enquadram na tipificação de abandono de cargo ou inassiduidade habitual.
 - (D) a conduta de Cassiano se enquadra na tipificação de inassiduidade habitual e a conduta de Cândida na de abandono de cargo.
 - (E) a conduta de Cassiano e de Cândida se enquadram na tipificação de inassiduidade habitual.

**Medicina Legal**

26. A perícia médico-legal tem como finalidade o esclarecimento de um fato de interesse da Justiça. Em relação à perícia médica de natureza criminal,
- (A) os exames não complexos de lesão corporal devem ser realizados por três peritos concursados a fim de constituir junta médica.
 - (B) o Perito Médico Legista pode decretar o sigilo de seu laudo médico-legal nas ações penais.
 - (C) o assistente técnico indicado pelas partes deve ser notificado pelo Delegado de Polícia quando for solicitada perícia médico-legal.
 - (D) o Perito Médico Legista pode ser solicitado a atuar na fase pré-processual e na fase processual.
 - (E) na falta de Perito Médico-Legista na região, a perícia deve ser realizada pelo assistente técnico da vítima.
-
27. O Perito Médico Legista possui os mesmos impedimentos e suspeições que os juizes no âmbito criminal. Em relação aos impedimentos e suspeições a que está sujeito, o Perito
- (A) pode realizar o exame sexológico caso a vítima seja sua irmã.
 - (B) deve realizar todas as perícias requisitadas durante seu plantão, devendo se manifestar a respeito de impedimento quando for questionado em segunda instância.
 - (C) deve se declarar suspeito caso seja amigo íntimo do acusado pelo crime.
 - (D) pode realizar o exame de corpo de delito em parentes de terceiro grau.
 - (E) não deve realizar exame de lesão corporal se a vítima residir em um raio menor que 10 km de sua própria residência.
-
28. O Código de Ética Médica – CEM nasceu orientado para aprimorar o exercício da medicina, elencando, entre outras coisas, os direitos e deveres dos médicos. Em relação ao CEM vigente, o Perito Médico Legista está autorizado a
- (A) atuar como perito oficial de seu próprio paciente.
 - (B) realizar exames de corpo de delito em seres humanos no interior de presídios.
 - (C) intervir nos atos profissionais de outro médico na presença do examinado.
 - (D) assinar laudos periciais quando não tiver realizado pessoalmente o exame.
 - (E) apontar falhas em normas das instituições em que trabalhe quando as julgar indignas do exercício de sua profissão.
-
29. No seu campo de atuação, o Perito Médico Legista está diretamente envolvido na elaboração e análise de documentos médico-legais, sendo que
- (A) a descrição é a parte mais eloquente e importante do laudo médico-legal.
 - (B) a notificação é a comunicação compulsória que o médico deve fazer à autoridade sanitária ao atender embriagados ou drogadictos.
 - (C) o atestado gracioso pode ser concedido pelo Perito Médico Legista em caso de violência sexual.
 - (D) o histórico não é parte integrante do laudo médico-legal por ter sido relatado por uma das partes envolvidas.
 - (E) o principal trecho do parecer médico-legal é a resposta aos quesitos, visto que contém todo o conteúdo do documento de forma objetiva.
-
30. Ao realizar exame de lesão corporal, o Perito Médico Legista constata presença de única lesão, caracterizada como uma mancha amarelada ovalada medindo 5×7 cm nos maiores diâmetros, localizada em face lateral do terço proximal do braço direito. Ao ser questionado, o periciando responde que foi agredido há um dia com uma garrafa de vidro quebrada. Em seu laudo, o Perito Médico Legista conclui que
- (A) o tempo de ocorrência da lesão é compatível com o histórico relatado, porém a lesão não pode ter sido causada pela garrafa quebrada.
 - (B) a garrafa de vidro não pode ter sido utilizada para causar a lesão, visto que seu fundo é circular.
 - (C) a lesão deve ser considerada como ferida cortocontusa por ter sido causada por uma garrafa de vidro quebrada.
 - (D) ocorreu falsa comunicação de crime, visto que a garrafa de vidro não foi apresentada na perícia médica.
 - (E) a lesão foi decorrente da ação de instrumento contundente, não sendo compatível com o tempo de ocorrência informado pelo periciando.



31. Cadáver do sexo masculino, 47 anos, encaminhado para exame necroscópico por suspeita de homicídio. Ao exame, constatou-se presença de orifício circular, de bordas regulares e invertidas, diâmetro de 1,5 cm em região frontal à direita, orla de escoriação e de enxugo. Ao redor do orifício foi encontrada equimose arroxeada circular com 3 cm de diâmetro e grãos de pólvora incombustas incrustadas na derme que não saíram à lavagem do corpo. O exame da face externa da calota craniana revelou orifício circular no osso frontal à direita, com impregnação de resíduos da combustão nas bordas da lesão óssea. Considere os seguintes sinais:
1. Sinal de Werkgartner
 2. Sinal de Benassi
 3. Sinal de Bonnet
 4. Zona de tatuagem
 5. Zona de esfumaçamento
 6. Orla equimótica
- Os sinais descritos pelo Perito Médico Legista, no caso descrito acima, são:
- (A) 1, 3 e 5.
 - (B) 2, 3 e 4.
 - (C) 2, 4 e 6.
 - (D) 1, 5 e 6.
 - (E) 3, 4 e 6.
-
32. Extremos de calor e de frio podem lesar o organismo de forma difusa ou em determinada região de sua superfície. Em relação à ação térmica, a
- (A) carbonização é diagnosticada nos casos em que a queimadura atinge os tecidos de forma profunda, da epiderme aos órgãos internos.
 - (B) insolação pode ocorrer em ambientes confinados ou ao ar livre.
 - (C) presença de coleção de sangue em região extradural da cavidade craniana permite o diagnóstico de carbonização vital.
 - (D) realização do exame de DNA não deve ser considerada em corpos carbonizados.
 - (E) dosagem de monóxido de carbono não fornece elementos relevantes, visto que o sangue do corpo carbonizado se coagula com o calor.
-
33. Agentes químicos possuem diferentes mecanismos de atuação, podendo ter ação cáustica ou sistêmica. Em relação à coleta de amostras para exame toxicológico nos exames necroscópicos na suspeita de intoxicação ou envenenamento,
- (A) as amostras de vísceras não devem ser armazenadas em formol.
 - (B) o sangue deve ser coletado em frasco contendo substância formolizada para evitar a coagulação da amostra.
 - (C) o estômago deve ser esvaziado para realização do exame toxicológico em amostra da mucosa gástrica.
 - (D) a pesquisa de substâncias voláteis não é realizada, pois elas se volatizam entre a coleta da amostra e a realização do exame laboratorial, o que impede a realização das análises laboratoriais.
 - (E) as amostras devem ser armazenadas à temperatura ambiente.
-
34. Durante reforma de um estabelecimento de dois andares, uma das vigas de sustentação do segundo andar se quebrou e caiu sobre um dos funcionários. Ao realizar o exame necroscópico, o Perito Médico Legista constata que o cadáver apresenta sujidade esbranquiçada em pele do tórax, congestão intensa da face, petéquias em conjuntiva ocular, escoriação em região temporal direita, fratura de seis arcos costais à esquerda e cinco arcos costais à direita, sangue escuro e fluido, manchas de Tardieu nos pulmões e no coração, tendo sido medidos 70 mL de sangue em cavidade torácica esquerda e 20 mL em cavidade torácica direita. O peso do cadáver era 80 kg. A causa final de morte da vítima foi
- (A) hemorragia aguda interna traumática.
 - (B) sufocação indireta.
 - (C) sufocação direta.
 - (D) confinamento.
 - (E) soterramento.
-
35. Durante tentativa de assalto na rua de sua residência, P.H.Y., 21 anos, sofreu ferimento por faca de cozinha na região inframamária à direita. Procurou por atendimento médico no mesmo dia da ocorrência, tendo sido submetida à tomografia computadorizada de tórax e sutura da lesão, recebendo alta hospitalar após quatro horas do atendimento inicial. Retornou ao trabalho após três dias. O Perito Médico Legista realizou exame de lesão corporal após cinco dias dos fatos, tendo constatado ferida suturada de 3 cm em região inframamária à direita, sem outros comemorativos. Desse modo, o Perito Médico Legista deve concluir que ocorreu lesão corporal
- (A) grave por perigo de vida.
 - (B) gravíssima por ter ocorrido intenção de matar.
 - (C) leve.
 - (D) grave por incapacidade para ocupações habituais.
 - (E) gravíssima por deformidade permanente.



36. A Lei federal nº 6.194/1974 dispõe sobre Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por veículos automotores de via terrestre – DPVAT. Em relação ao seguro DPVAT,
- (A) ele somente é devido em acidentes provocados de forma dolosa.
- (B) o Instituto Médico Legal da jurisdição do acidente ou da residência da vítima deverá fornecer laudo médico-legal com a verificação da existência e quantificação das lesões permanentes, totais ou parciais.
- (C) a indenização por morte será paga proporcionalmente ao salário-base recebido pelo *de cujus*.
- (D) o reembolso de despesas médicas em qualquer valor é devido caso o atendimento assistencial tenha sido realizado em caráter privado ou em hospital credenciado ao Sistema Único de Saúde – SUS.
- (E) o Instituto Médico Legal deve constituir junta médica para realização de perícias que envolvam o seguro DPVAT.
-
37. Durante exame necroscópico de cadáver desconhecido, foi coletada planilha dactiloscópica somente da mão esquerda, visto que a mão direita havia sido amputada antes da morte. De acordo com o sistema dactiloscópico de Vucetich, o 1º e o 3º quirodáctilos foram classificados como verticilo, o 5º quirodáctilo como presilha externa, o 4º quirodáctilo como arco e o 2º quirodáctilo como presilha interna. O denominador da fórmula dactiloscópica equivale a
- (A) V-4312.
- (B) V-3124.
- (C) V-2143.
- (D) V-3412.
- (E) V-2413.

38. Considere as características abaixo encontradas nas ossadas.

I – Sexo	II – Características das ossadas
(1) Sexo masculino	<input type="checkbox"/> Fronte mais inclinada para trás
(2) Sexo feminino	<input type="checkbox"/> Articulação fronto-nasal angulosa
	<input type="checkbox"/> Rebordos superorbitários cortantes
	<input type="checkbox"/> Buraco obturador grande e oval
	<input type="checkbox"/> Corpo do púbis quadrangular

A correta correlação entre as colunas I e II, de cima para baixo, é

- (A) 2-2-1-2-2.
- (B) 1-2-2-1-1.
- (C) 1-1-2-1-2.
- (D) 1-2-2-2-2.
- (E) 2-1-1-1-2.
-
39. A exumação pode ser realizada com diversos objetivos. Em relação à exumação no âmbito criminal,
- (A) o Perito Médico Legista tem autonomia para realizar a exumação em qualquer hora do seu turno de trabalho, não sendo necessário agendamento prévio.
- (B) ela deve ser feita após o término da fase coliquativa da putrefação.
- (C) ela deve ser realizada em sigilo, não sendo autorizada presença dos familiares do *de cujus*.
- (D) em caso de dúvida sobre a identidade do cadáver exumado, proceder-se-á ao reconhecimento pelo Instituto de Identificação e Estatística ou repartição congênere ou pela inquirição de testemunhas, lavrando-se auto de reconhecimento e de identidade.
- (E) as lesões encontradas nos cadáveres exumados não devem ser fotografadas, visto que a família deve ser preservada de possíveis imagens degradantes.
-
40. A necropsia forense pode fornecer diversos elementos de interesse à justiça. Em relação aos exames necroscópicos realizados no Instituto Médico Legal,
- (A) nos casos de morte violenta, quando não houver infração penal a apurar, o exame interno do cadáver não é obrigatório.
- (B) o exame necroscópico deve ser realizado pelo menos oito horas depois do óbito, aguardando a rigidez completa e fixação da mancha de hipóstase.
- (C) a necropsia de cadáveres fragmentados deve se limitar à identificação dos fragmentos, visto que o esposteamento e o esposteamento impedem outros tipos de análises.
- (D) a técnica de Beneke é utilizada para abertura da cavidade craniana de adultos, utilizando-se como referências as sinostoses da calota craniana.
- (E) na técnica de Letulle os órgãos são retirados individualmente, permitindo a realização da necropsia de maneira mais rápida.



41. O diagnóstico diferencial entre as lesões produzidas em vida ou após a morte é um desafio para o Perito Médico Legista. Em relação à análise de lesões vitais e pós-mortais,
- (A) equimose na borda da lesão não deve ser utilizada como critério de vitalidade, visto que a infiltração hemorrágica pode ocorrer no momento da incisão feita durante exame necroscópico.
 - (B) a presença de crosta hemática nas escoriações é sinal de desidratação cadavérica.
 - (C) o líquido das bolhas de queimaduras provocadas após a morte é rico em leucócitos e albumina.
 - (D) o diagnóstico de vitalidade pode ser realizado por meio de microscopia eletrônica de varredura.
 - (E) as catepsinas A e D são marcadores de lesões pós-mortais, podendo ser encontradas na borda das lesões após oito horas de morte.
-
42. Os fenômenos cadavéricos podem ser divididos em dois grandes grupos, os abióticos e os transformativos. Em relação aos fenômenos que ocorrem no cadáver,
- (A) as manchas de hipóstase surgem após o início da fase gasosa da putrefação.
 - (B) a rigidez cadavérica é resultante da supressão de oxigênio celular.
 - (C) a autólise é o primeiro sinal cadavérico decorrente da interferência bacteriana.
 - (D) a causa da morte não interfere na velocidade da putrefação.
 - (E) o período de coloração é decorrente do acúmulo de ptomaína nos vasos periféricos.
-
43. Os possíveis destinos e o traslado de restos mortais humanos são regulamentados por diferentes normas. Em relação às referidas regras,
- (A) a conservação e traslado de restos mortais humanos em decomposição é proibida em todo o território nacional.
 - (B) o traslado de cinzas (resíduos pulverulentos provenientes de cremação de restos mortais humanos) em áreas de portos e aeroportos não é objeto de controle sanitário.
 - (C) a cremação de cadáver será autorizada mediante assinatura do atestado de óbito pelo médico responsável pelo atendimento assistencial.
 - (D) cadáveres não reclamados junto às autoridades públicas não podem ser destinados para faculdades de Medicina com o objetivo de ensino e pesquisa de caráter científico.
 - (E) após a conclusão da documentação legal para doação do cadáver, o representante legal do *de cuius* perde o direito de obter o resultado da necropsia, caso tenha sido efetuada.
-
44. De acordo com estimativa recente de um órgão federal, existem 370 mil usuários de crack nas capitais brasileiras. Além disso, a cocaína é uma das drogas ilícitas mais utilizadas no mundo. A respeito do crack e da cocaína, é correto afirmar que
- (A) a cocaína é a droga de maior poder alucinógeno conhecida atualmente.
 - (B) a mescalina silobina, um dos subprodutos da metabolização da cocaína, pode ser detectada em teste rápido realizado em amostra de sangue.
 - (C) a cocaína também pode ser denominada como diacetilmorfina.
 - (D) o efeito do crack é percebido de forma mais lenta que a cocaína, porém é capaz de produzir mais danos.
 - (E) o crack é o resultado da pasta de cocaína com bicarbonato de sódio e solventes.
-
45. Notícias a respeito de acidentes de trânsito envolvendo ingestão de bebida alcoólica são comuns na mídia nacional. A respeito da Lei federal nº 9.503/1997, é correto afirmar:
- (A) Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência é considerada infração gravíssima.
 - (B) Recusar-se a ser submetido à perícia médico-legal é considerado crime, estando o acusado sujeito à detenção.
 - (C) A verificação de alteração da capacidade psicomotora em razão da influência de álcool etílico é de competência exclusiva do Perito Médico Legista.
 - (D) Alcoolemia acima de 0,3 decigramas de álcool por litro de sangue é considerada crime sujeito à reclusão.
 - (E) Concentrações inferiores a 0,6 gramas de álcool por litro de ar alveolar estão dentro das margens de tolerância disciplinadas pelo Conselho Nacional de Trânsito – Contran.



46. Em uma cena de encontro de cadáver, constatou-se que a camiseta da vítima apresentava duas manchas de cor avermelhada. A perícia de local coletou amostra das duas manchas e o Instituto Médico Legal coletou amostra de sangue periférico do cadáver, da esposa do *de cujus* e de duas pessoas que foram vistas próximas à cena. Foi realizada análise de polimorfismos de DNA tipo STR autossômicos e do cromossomo Y nas manchas da camiseta, conforme descrito na tabela abaixo.

	DNA camiseta	DNA cadáver	DNA esposa	DNA pessoa 1	DNA pessoa 2
D21S11	26/27/32	32/32	26/35	30/32	26/27
D7S820	8/11	8/11	8/8	9/10	8/8
D3S1358	14/15/17	17/17	15/19	15/19	14/15
D2S1338	19/19	19/19	18/19	19/19	19/19
D16S539	9/10/11/12	10/11	7/8	10/10	9/12
DYS456	12/14	12	-	13	14
DYS390	23/25	23	-	25	25
DYS439	13/15	15	-	12	13

Após identificação dos marcadores encontrados, constatou-se que as manchas correspondiam ao sangue do cadáver e de mais uma pessoa. Assim, é correto afirmar que

- (A) à esposa da vítima cometeu o crime.
 (B) os marcadores presentes no sangue encontrado na camiseta são compatíveis com os marcadores da pessoa 2.
 (C) o sangue da pessoa 1 está presente na camiseta.
 (D) a camiseta possui sangue da esposa e do filho biológico do casal.
 (E) o DNA encontrado na camiseta não pode pertencer a nenhuma das três pessoas analisadas.
-
47. A mídia noticiou que um médico endoscopista foi flagrado em sua clínica tendo relação sexual com uma paciente de 35 anos enquanto ela estava sob efeito do sedativo utilizado para o exame de endoscopia digestiva alta. Desse modo, o médico foi acusado de ter cometido crime de
- (A) estupro.
 (B) atentado violento do pudor.
 (C) estupro de vulnerável.
 (D) sedução.
 (E) assédio sexual.
-
48. O aborto criminoso no Brasil é subnotificado, visto que os fatos nem sempre chegam ao conhecimento dos órgãos responsáveis. De acordo com a legislação brasileira, o aborto é considerado criminoso quando
- (A) a gestação é resultante de estupro e o ato é consentido pela gestante plenamente capaz e praticado por médico.
 (B) a gestante faz uso de comprimidos de misoprostol fornecidos pelo marido.
 (C) o médico não aguarda autorização judicial para praticar antecipação terapêutica do parto de feto comprovadamente anencéfalo em grávida plenamente capaz, que consente o procedimento.
 (D) é o único meio capaz de salvar a vida da gestante.
 (E) o feto morre enquanto a gestante estava viajando de avião.
-
49. Cadáver do sexo feminino, 57 anos, obesidade grau II, encaminhado ao Instituto Médico Legal com histórico de mal súbito em calçada de via pública. Ao exame externo, foi constatada escoriação em face posterior do cotovelo direito. Ao exame interno, foi constatada aterosclerose generalizada, coração pesando 730 g, hipertrofia acentuada de ventrículo esquerdo, tortuosidade de coronárias, esteatose hepática, rins discretamente reduzidos de tamanho e com cistos na superfície cortical, hemorragia extensa intracerebral na área dos núcleos lenticulares e do tálamo, além de rotura de dilatação arteriolar sacular de 2 mm na região hemorrágica. Não foram constatadas fraturas. Conclui-se que a causa final de morte foi decorrente de
- (A) Necrose tubular aguda.
 (B) Falência de múltiplos órgãos.
 (C) Hemorragia intracraniana não-traumática.
 (D) Traumatismo craniocéfálico.
 (E) Infarto agudo do miocárdio.
-
50. Cadáver do sexo masculino, 60 anos, encaminhado ao Instituto Médico Legal por ter sido encontrado na sala de sua residência deitado sobre uma poça de sangue. Além disso, o perito oficial responsável descreveu presença de vômito com restos alimentares e estrias de sangue em dois locais da sala e um no banheiro. O exame externo não constatou alterações. O exame interno constatou cirrose hepática, esplenomegalia, lacerações profundas em terço inferior do esôfago associadas à rotura de parede anterior do terço inferior do esôfago, grande quantidade de sangue em estômago e esôfago, além de gastrite enantemática. O exame toxicológico revelou alcoolemia de 0,1 g/L de sangue e negativo para as demais substâncias. Conclui-se que a morte foi decorrente de
- (A) Envenenamento por carbamato.
 (B) Intoxicação exógena por álcool etílico.
 (C) Esplenomegalia.
 (D) Hemorragia digestiva alta por síndrome de Mallory-Weiss.
 (E) Gastrite hemorrágica.

**REDAÇÃO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, capítulo 9: 9.4 Na Prova de Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo a partir de uma única proposta, sobre assunto de interesse geral. 9.6 Será atribuída nota ZERO à Prova de Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 9.7 Na Prova de Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora. 9.8 Na Prova de Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 9.9 A Prova de Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta).

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

O princípio fundamental da prática clínica defendida por Philippe Pinel se baseava na afirmação de que a loucura não era a exclusão absoluta da razão, mas seu enfraquecimento. Assim, toda intervenção clínica só poderia ser bem-sucedida à condição de apelar a essa espécie de razão enfraquecida. Pois a doença mental é, de certa forma, uma rebelião fracassada contra a própria ordem médica e disciplinar que procura “curá-la”. Há de se saber lidar com o sentido de tal rebelião, com seu conteúdo de verdade e com sua força produtiva.

(Adaptado de: SAFATLE, Vladimir. Disponível em: www1.folha.uol.com.br)

A partir das ideias expostas acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, justificando seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	